

Ser luz na escuridão

Sabemos que a busca pela santificação deve ser uma ação contínua na vida cristã, “porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo” (1Pe 1.16). Para viver uma vida em santidade devemos estar alicerçados na palavra de Deus e seguir rigorosamente seus ensinamentos. Fomos criados para ser reflexo da imagem de Deus e assim, refletir sua maravilhosa luz.

A lua é o satélite natural da terra e toda sua superfície pode refletir a luz solar, ou seja, ela não tem brilho próprio. A luz que vemos nela é a do sol, refletida na superfície lunar. Isso mesmo! A lua é um espelho que reflete a luz do sol. Quando Jesus disse que somos a luz do mundo, (Mt 5.14) ele quis dizer que devemos refletir o seu brilho na escuridão. Assim como a lua é refletora da luz do solar, nós somos reflexos da luz de Cristo para este mundo. O homem não foi criado para brilhar sozinho, a sua fonte de luz deve ser reproduzida exclusivamente através de Jesus. Ele é a verdadeira luz no mundo e nós somos seus espelhos.

Entretanto, para seremos refletores desta maravilhosa luz é necessário ter uma vida de santidade e transformação. Como descrito em 2 Coríntios 3.18: “Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.”

Ser um refletor da luz de Cristo está cada vez mais difícil. Devemos lutar incansavelmente para que nossos rostos estejam sempre descobertos diante de Deus afinal, a cobertura ofusca o brilho. Um espelho coberto não reflete imagem alguma. Uma vida sem santidade também não. Todos os dias devemos buscar o fortalecimento espiritual. Uma vida limpa diante de Deus nos leva a santidade. No entanto, mudança no estilo de vida depende de nós e exclusivamente nosso querer. Quando nos disponibilizamos e aceitamos viver segundo a vontade do nosso Pai, nos tornamos cada dia mais parecidos com Ele, reproduzimos sua imagem e irradiamos a sua poderosa luz.



Fonte Consultada:

if.ufrgs.br/